

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



Brasília, 30 de Julho de 2020.

# 1. QUEM SOU EU?

Olá para todas as pessoas que estão lendo isso, meu nome é Henrique e hoje contarei algumas coisas sobre mim e a minha quarentena

Sou um menino, gosto de jogos, animes e desenho; A coisa que eu mais faço é ficar em chamada com meus amigos para conversar sobre assuntos engraçados e jogar com eles. Tenho um cachorro chamado Bruce e uma cachorra chamada Maia que estão sempre brigando e ao mesmo tempo brincando para gastar tempo. Nessa quarentena eu descobri que posso gostar de coisas que não gostava, que não me afetou muito de não poder sair na rua, que não se deve dormir tão tarde mesmo que eu não consiga dormir mais cedo, que posso odiar as coisas muito fácil e gostar de coisas muito fácil também.

Eu espero que eu tenho conseguido explicar algumas coisas sobre mim e conseguido fazer uma introdução boa.



## **2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA**

Em um dia comum de escola, eu já estava preocupado com o Covid-19 e estava de máscara para me proteger, mas meus amigos estavam falando para eu tirar, que eu não iria morrer.

Chegou a noite e fiquei sabendo que não poderíamos ir para a escola. Era bom ficar sabendo que poderíamos fazer coisas que sempre desejamos, mas que não podíamos por causa de tempo.

Meu primeiro dia da quarentena foi feliz, continuei empolgado com o que tinha acontecido no dia anterior e chamei logo meus amigos para jogar. Me esqueci que a quarentena é uma coisa ruim, que iria afetar a todos. Deveria ter a noção naquele momento.

Meus pais estavam me avisando que as aulas iriam voltar cedo, o que não aconteceu, mas estou gostando do homeschooling.



## **3. O que mais sinto falta durante a quarentena...**

No começo da quarentena, não sentia falta dos meus amigos, pois jogávamos todos os dias. O tempo foi passando e a quarentena foi avançando, paramos de nos falar um pouco e comecei a sentir falta deles.

Sinto falta de quando nós virávamos a noite, jogávamos tanto e acabávamos rindo muito de qualquer coisa. Conversávamos muito!

Não posso esquecer de falar da escola, sinto falta de algumas coisas de lá... não que a quarentena tenha me deixado louco ou triste, não afetou a minha pessoa, pois estou conversando com outros amigos também, mas ainda sim sinto falta de andar por lá, conversar em momentos da aula, das aulas especiais que fazíamos, de esperar a hora do recreio, conversar com as professoras e etc.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

## **4. A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA**

a vista que mais vejo na quarentena é meu computador na minha mesa, pois é onde passo meu dia



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

## 5. Carta

Queridos avós, estou sentindo muita falta de vocês, espero que estejam com saúde. Quando a quarentena terminar, quero ver vocês, para conversar e trocar ideias. Aqui em Brasília está tudo bem, meus pais estão bem e eu também. E aí, como está Salvador? Tá muito quente? Tô louco para ir para praia! Um beijo bem grande, Henrique.



## **6. uma lembrança da minha vida escolar**

Uma das minhas lembranças mais estranhas do meu dia a dia no INDI aconteceu no ano passado, no meio do recreio. Tudo começou quando a nossa professora liberou nossa turma para o recreio. Nesse recreio eu comecei a andar com meus amigos comendo meu lanche, conversando sobre jogos e procurando coisas para fazer. Do nada decidimos ir para a quadra e encontramos mais dois amigos, que estavam conversando na escada para a quadra. Decidi ficar lá para terminar meu lanche e conversar com meus amigos quando, de repente, meu amigo encontra uma garrafa de cerveja do lado de fora da escola. Meu amigo e eu tentamos pegar para jogar no lixo, quando realmente conseguimos, meu amigo começa a brincar fingindo que estava bebendo. No meio da brincadeira, meu amigo virou a garrafa, que inesperadamente, estava cheia de cerveja, derramando cerveja nas nossas roupas. Eu e meu amigo ficamos com cheiro de cerveja até voltar a aula, quando pedimos para a professora para ir ao banheiro passar água nas partes com cheiro. Quando cheguei em casa, expliquei para meus pais o motivo do cheiro em minha roupa.